



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 08

18 de julho de 2011

Número 07

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

Junho iniciou com acentuado declínio das temperaturas no centro-sul do Brasil. Na serra gaúcha e catarinense, os termômetros registraram valores abaixo de 0°C. As temperaturas voltaram a declinar entre o final de junho e início de julho de 2011, quando começou a estação de inverno no Hemisfério Sul. Estas massas de ar frio estiveram associadas às incursões de sistemas frontais. Dos oito sistemas que atuaram no Brasil, dois deslocaram-se até o sul da Bahia e o segundo sistema foi associado ao ciclone extratropical que se formou próximo à Região Sul, causando chuva e vento forte em Santa Catarina e em algumas cidades de São

Paulo e Rio de Janeiro. No setor leste da Região Nordeste, que ainda se encontra no período mais chuvoso do ano, ressaltou-se a ocorrência de chuvas abaixo do esperado, especialmente durante a primeira quinzena de junho.

Os campos de ventos em baixos e altos níveis da atmosfera ainda evidenciaram sinais característicos do fenômeno La Niña. Contudo, as previsões de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) obtidas através de modelos climáticos indicam condições de neutralidade em relação ao fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS), na região do Pacífico Equatorial, no decorrer do trimestre ASO/2011.

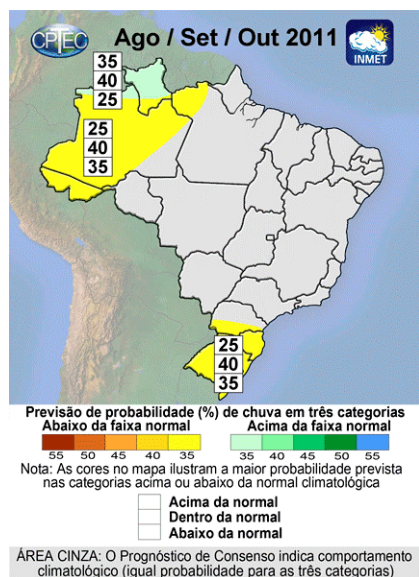


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre agosto a outubro de 2011.

PREVISÃO ASO/2011

A previsão climática de consenso para o trimestre que inicia em agosto e termina em outubro (ASO/2011) indica maior probabilidade de chuva entre as categorias normal e acima da normal (75%) no extremo norte da Região Norte. Na maior parte da Região Sul e no oeste da Região Norte, as chuvas estão previstas entre as categorias normal e abaixo da normal climatológica (75%). Nas demais áreas do Brasil, a previsão de chuva tem a mesma probabilidade para as três categorias (normal, acima e abaixo da normal climatológica). A previsão de temperatura indica valores em torno da normal climatológica na maior parte do Brasil, mantendo-se a tendência de possíveis incursões de massas de ar frio mais intensas intercaladas por períodos menos frios no centro-sul do Brasil.

Informações adicionais sobre a previsão de consenso, acessar o INFOCLIMA (www.cptec.inpe.br) ou o site do INMET (www.inmet.gov.br).

LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE ASO

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre agosto, setembro e outubro (ASO), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Florianópolis, no litoral de Santa Catarina (setas vermelhas nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre ASO/2011 situa-se, aproximadamente, entre 300 mm e 500 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Florianópolis-SC exceder 500 mm neste trimestre é de aproximadamente 25%. Do mesmo modo, a probabilidade de que chova menos que 300 mm é de aproximadamente 35%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em Florianópolis-SC fique entre 300 mm e 500 mm é de aproximadamente 40%.

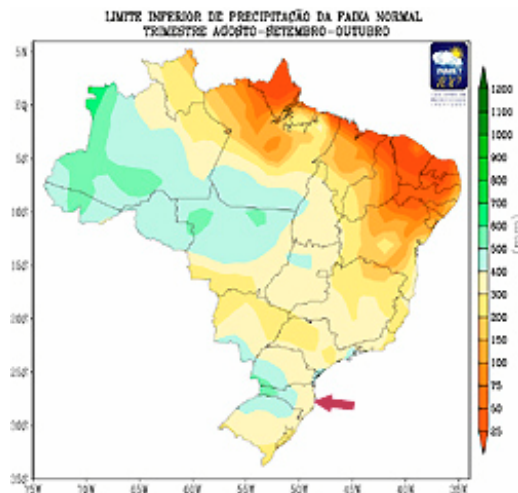


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre ASO.

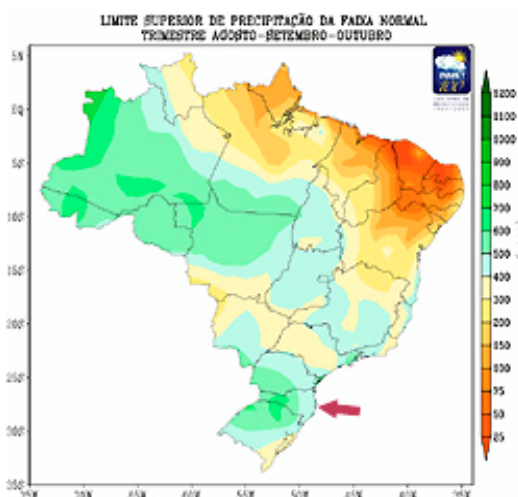


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre ASO.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa_normal/

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute für Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.